

community

A Revista da Igreja Nova Apostólica no Brasil

04/2021/Português

O que é realmente importante

Editorial

Relevante para a salvação

Serviço Divino

O Espírito Santo conduz

Doutrina

À imagem e semelhança de Deus (parte 2)

Igreja Nova Apostólica
Internacional



■ Editorial

- 3 Relevante para a salvação

■ Serviço Divino

- 4 Do nada ao novo –
o Espírito Santo conduz

■ Visita à Ásia

- 10 De forma perfeita:
é assim que Deus dá

■ Visita à Europa

- 12 Quem é Deus

■ Notícias Internacionais

- 14 Ordenação de mulheres –
o caminho da decisão

■ Cantinho das Crianças

- 16 Abraão pede pela cidade
de Sodoma

■ Doutrina

- 18 À imagem e semelhança de
Deus (parte 2)

■ Regional

- 22 Dia de Agradecimento

- 26 Viver o Evangelho

- 28 “Agora é fato!”

- 30 Firmes no seguimento

- 31 JNA conectada

Relevante para a salvação

Amados irmãos e irmãs na fé:

O que é realmente importante? Esta pergunta surge muitas vezes na vida das pessoas. E a recomendação frequente é: Vamos nos concentrar no essencial!

Os discípulos de Jesus também tiveram que aprender que se a mensagem que pregavam era para alcançar as pessoas, então tinham que se concentrar no essencial. Todo o demais como, por exemplo, as ideias judaicas sobre a circuncisão ou as leis de pureza, tiveram que deixar de lado para alcançar as pessoas. Porque isso não era relevante para a salvação.

O mesmo vale para nós hoje. Devemos transmitir a mensagem da salvação em Jesus Cristo a todas as pessoas. Isso só é possível se nos concentrarmos no essencial. Tudo o que se refere a nossa pessoa, nossa história e nossa cultura, não é relevante para a salvação. Temos que colocar isso de lado se quisermos transmitir a doutrina de salvação de Jesus Cristo. As regras terrenas de conduta podem mudar, mas a mensagem de salvação permanece.



Foto: INA Internacional

Também com relação aos nossos filhos é importante que os façamos tomar consciência do que é realmente relevante para a salvação. Nós não queremos obrigá-los a viver como nós. Queremos que possam vivenciar a Deus como nós o fazemos!

Com cordiais saudações

Jean-Luc Schneider

Do nada ao novo – o Espírito Santo conduz



A Igreja em Zurique-Seebach (Suíça) atendia às exigências sanitárias devido ao Covid e muitos fiéis no mundo todo utilizaram o telefone, YouTube e outros meios, para assistir ao Serviço Divino.

Fotos: Bernhard Holdener

Meus amados irmãos e irmãs, mesmo festejando esta festa de Pentecostes de uma forma incomum, nos mantemos na nossa bela e amada tradição e iniciamos com uma leitura bíblica. Nosso tradutor fará a leitura.

Leitura de Joel 2:28-29 e Efésios 3:14-21:

E há de ser que, depois, derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, os vossos jovens terão visões. E também sobre os servos e sobre as servas, naqueles dias, derramarei o meu Espírito.

Romanos 8:14

Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus.

Por causa disso, me ponho de joelhos perante o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, do qual toda a família nos céus e na terra toma o nome, para que, segundo as riquezas da sua glória, vos conceda que sejais corroborados com poder pelo seu Espírito no homem interior; para que Cristo habite, pela fé, no vosso coração; a fim de, estando arraigados e fundados em amor, poderdes perfeitamente compreender, com todos os santos, qual seja a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus. Ora, àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera, a essa glória na igreja, por Jesus Cristo, em todas as gerações, para todo o sempre. Amém.

Meus amados irmãos e irmãs, assim como já foi mencionado, mais uma vez não podemos festejar Pentecostes como de costume. Já no ano passado não podia imaginar que festejaríamos Pentecostes mais uma vez dessa maneira. No decorrer do ano aconteceram no mundo, na igreja e na nossa vida pessoal tantas coisas que não podemos explicar. Não estávamos preparados para isto; aconteceu tão repentinamente e nos perguntamos por que Deus permite tudo isso. E francamente preciso dizer: Não sabemos; eu não sei; ninguém sabe. Não podemos entender Deus. Por isso precisamos confiar nele, e estamos decididos a fazê-lo, pois conhecemos Deus, e sabemos que Ele é aquele que, segundo está escrito na leitura bíblica, "... é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos" (Efésios 3:20). Cremos nisso e estamos convencidos disso. Ele pode fazer qualquer coisa muito além do nosso entendimento; para Ele não há limitações.

Seu amor é muito mais poderoso do que podemos imaginar. "Segundo o poder que em nós opera" (Efésios 3:20) podemos senti-lo. Deus é amor. Ele trabalha na nossa salvação e atua em nós. Em Pentecostes, Deus, o Espírito Santo, revelou sua presença e sua força, e claro, de uma forma impressionante. Os discípulos e a multidão ouviram o som de uma tempestade poderosa e viram línguas repartidas, como que de fogo. E de repente lhes foi possível falar em outras línguas. Foram sinais de grande poder. Mesmo mais tarde, quando pessoas recebiam o dom do Espírito Santo, isto era marcado por sinais poderosos (compare Atos 2:1-4). Sinais, que tinham por princípio, deixar claro às pessoas que o Espírito Santo estava presente e atuava.

Estes sinais impressionantes duravam só um determinado tempo. Mais e mais o Espírito Santo atuava de outra forma; começou a atuar nas almas e nos corações daqueles que tinham sido batizados e selados e, da mesma forma, ativa para nós e em nós. O Espírito Santo atua em nós para a salvação da nossa alma. Podemos ver parcialmente a atuação do seu ativar, pois quando Ele pode desenvolver a sua atuação nosso comportamento muda. Pelo fato do Espírito Santo atuar na Igreja, modifica-se o comportamento dos fiéis.

Outra parte do seu ativar não é visível: O Espírito Santo nos purifica, nos santifica. Não podemos ver isto; isto só Deus vê. Mas podemos confiar em Deus, que trabalha poderosamente em nós.

O Espírito Santo quer nos dar a salvação de nossa alma. Muitas pessoas que não sabem o que fazer com a fé cristã discordam dessa ideia de salvação. Elas dizem, por exemplo: "Vocês só querem que os membros da sua Igreja permaneçam. Vocês lhes explicam que precisam ser salvos e

que a vida na terra é terrível, só tem sofrimento. Então as pessoas vêm à igreja para fugir desse vale de lágrimas." Outros dizem: "Vocês dizem às pessoas que elas são tão más que Deus irá castigá-las. O único caminho para fugir desse castigo é ser fiel." Mas, amados irmãos

e irmãs, definitivamente este não é o nosso entendimento sobre a salvação. Ansiamos por uma salvação muito diferente. Cristo é o nosso futuro. Nossa salvação consiste em nos transformarmos na imagem de Jesus. Queremos ser como Ele; esta é a nossa meta; esta é a salvação pela qual esperamos. Jesus era sem pecado, sempre tinha paz em seu coração, venceu tudo sem violência. Em qualquer situação, Jesus sempre mantinha o controle sobre o seu destino. Ele tinha a capacidade de amar de forma perfeita. Esta é a nossa meta. Queremos nos transformar na imagem de Jesus, de amar de uma forma perfeita, para ter controle sobre nosso destino, de vencer o mal sem violência e de ter uma paz perfeita em nossos corações.

Nossa salvação não é uma fuga, ela é a terminação! E é exatamente nisso que consiste o trabalho do Espírito. O Espírito Santo atua em nós para nos transformar nessa imagem. Deus, o Espírito Santo, é um Espírito de criação, o Criador de uma nova criatura. Através do Batismo com água e Espírito, Deus criou algo novo em nós. Renascemos e nos transformamos em uma nova criatura em Cristo. Uma obra grandiosa do Espírito Santo.

Seu amor é muito mais poderoso do que podemos imaginar



O Espírito Santo é um Espírito da força. Ele nos dá a força para nos transformarmos na imagem de Jesus. Todo aquele que recebeu o dom do Espírito Santo tem a possibilidade e a capacidade para isto. Esse dom é a garantia para conseguirmos chegar a ser à imagem de Cristo. Não há dúvida nisso. O Espírito Santo é um Espírito da força, mas usa esta força de uma forma suave; não nos obriga, mas sim deseja nos conduzir. Ele nos diz o que podemos fazer e o que devemos deixar de fazer, mas a decisão depende exclusivamente de nós. O Espírito Santo é um Espírito da força, mas de uma força suave. Ele nos dá indicações, nos guia e conduz.

O Espírito também é um Espírito de movimento. Ele quer que nos movamos para frente; também aqui não nos obriga a nada, mas nos motiva. Revela-nos a glória de Jesus Cristo e o amor de Deus. Cria em nós o desejo de ter comunhão com Deus. Revela-nos qual futuro nos aguarda e nos esti-

mula a caminhar para frente. Ele nos revela a essência de Cristo, nos pede para que continuemos a trabalhar em nós e nos diz: “Você consegue! Vá em frente, se movimente, não fique parado!” O Espírito Santo é um Espírito de movimento.

Nossa salvação não é uma fuga, ela é a terminação!

Espírito da criação, Espírito da força, Espírito do movimento. Permita que o Espírito Santo o guie e conduza! Siga sua inspiração! Se fizer o que Ele lhe diz você se tornará como Jesus. Não há dúvida nisso. Com a sua força o conseguiremos.

Como eu disse, o Espírito Santo é o Criador de uma nova criatura e sobre este aspecto quero me aprofundar um pouco mais. O que significa ser um Criador? O Espírito Santo cria coisas que antes não existiam. Um Criador cria algo totalmente novo, que antes era desconhecido, e é capaz de criar algo do nada. Isto é algo que não podemos compreender; para o ser humano é impossível criar algo do nada.



A prédica foi traduzida e transmitida mundialmente

O Espírito Santo cria algo totalmente novo: a noiva de Cristo. Ele criou a Igreja e quer levá-la à terminação. Aqueles que entrarem no Reino de Deus serão como Jesus. Se formos observar isto com olhos humanos teremos que dizer que isto ainda não é assim. A Igreja visível e seus membros são tudo, menos perfeitos. Mas confie no Espírito Santo, o Criador, Ele o realizará, e se permitirmos que nos conduza poderemos até contribuir para essa criação. Se formos verdadeiramente conduzidos pelo Espírito Santo teremos condições de vencer quaisquer diferenças. Então teremos condições de perdoar e de nos reconciliar. Teremos condições para integrar os fortes assim como os fracos. E então teremos condições de amar e servir uns aos outros. Não se deixem desencorajar porque hoje ainda não é assim! A Igreja será conduzida à terminação e será assim como Cristo a quer. Permita que o Espírito Santo o conduza e você poderá fazer sua contribuição nessa criação: a construção dessa Igreja maravilhosa que corresponde à vontade de nosso Senhor. O Espírito Santo tem o poder de criar novas coisas que antes não conhecíamos.

Nos últimos meses aconteceram muitas coisas. Sei de muitas irmãs e irmãos cuja vida mudou completamente. Um ser amado faleceu, ficaram muito doentes, em sua vida pessoal aconteceram mudanças inesperadas, ou simplesmente por causa da pandemia. E agora se encontram outra vez

numa situação totalmente nova para a qual não estavam preparados. Alguns estão simplesmente perdidos. Não sabem o que fazer. Confie na força do Espírito Santo! Mesmo sendo uma situação totalmente nova, totalmente desconhecida, Ele preparará o caminho para você, para que seja abençoado e consolado. Ele achará meios e caminhos para abençoá-lo e lhe dar paz e até alegria. Esta nova situação não impedirá que você seja salvo e transformado na imagem de Jesus. Confie no poder do Criador, no Espírito Santo, Ele o realizará.

Também sei de muitos irmãos que estão tristes porque nada mudou. Penso naqueles que vivem em situações extremamente difíceis. Convivem com a violência e criminalidade, circunstâncias que nós, que vivemos na Europa, não podemos sequer imaginar. Eles anseiam por mudanças, um pouco de paz e menos insegurança, mas nada acontece. Irmãos e irmãs, estou ciente da sua situação. Compartilho o seu sofrimento. Mas quero recomendar-lhes que confiem na força do Criador. Em seu ativar Ele não está restrito às circunstâncias externas. Também nessa situação terrível, na qual não há mudança, Ele pode salvá-lo. Ele pode preparar o caminho pelo qual você será salvo e pode ser abençoado, pelo qual você recebe paz e alegria, mesmo nas piores situações. Permita-lhe que Ele o inspire e o console.



Também penso nos irmãos que esperam pela melhora da situação na igreja. O seu desejo é ter um prédio decente para uma igreja, simplesmente quatro paredes, um telhado, talvez alguns bancos e banheiros. Em seus sonhos talvez pensem em alguns instrumentos para fazer música. Já esperam há anos, mas nada acontece. Eu sei, ainda vai demorar décadas para que todas estas congregações tenham um simples prédio para uma igreja, se é que chegará a isso. Sei que vocês estão decepcionados. Sei que até estão frustrados e aborrecidos. Prometo que, como Igreja, faremos nosso melhor. Mas precisamos permanecer realistas. Precisa-se de décadas. Não esqueçam que o efeito do Espírito Santo não está limitado àquilo que existe hoje. Ele pode preparar a noiva de Cristo também debaixo de uma árvore. Deixe-se guiar pelo Espírito Santo; Ele lhe dará alegria, paz e salvação.

Em outros países precisamos nos adaptar a uma situação nova, inusitada. Tínhamos ali muitas congregações, quase em todos os vilarejos. Tínhamos muitos irmãos ali. Segundo nosso entendimento, deveria ter continuado assim, a Igreja continuando a crescer, o número de irmãos a crescer.

Tínhamos muitas crianças que, por sua vez, depois teriam muitas outras crianças. Pensávamos que tudo continuaria crescendo. Mas a realidade é bem outra. Olhamos com nostalgia e tristeza para o passado: “Você lembra quantas congregações tínhamos? Você lembra quantos éramos na juventude?” Todos aqueles que sofrem com esta situação, portadores de ministério, os dirigentes, quero dizer a vocês: Conheço estes pensamentos, este sofrimento. Deixemo-nos inspirar pelo Espírito Santo. Ele nos motiva a continuar. Não fiquem presos ao passado! Confie no Criador, Ele preparará um novo caminho para nos abençoar e para nos dar alegria e paz. Permitam que o Espírito nos conduza. Ele terminará o seu povo!

Também sei que muitos estão amedrontados, porque pensam que nossa Igreja está prestes a entrar numa revolução e eles não se sentem bem com essa ideia. Mas não há perigo. Queremos seguir o Espírito Santo, Ele cria novas coisas que antes não existiam. Não esqueçam: O Espírito Santo é um com o Pai e com o Filho; Ele não fala de si, mas nos esclarece a doutrina de Jesus Cristo, o Filho de Deus. Sempre atuará no âmbito que for dado por Jesus Cristo. Atuará no



À esq. (pág. 8) o Apóstolo de Distrito Michael Deppner, da República Democrática do Congo-Oeste. Acima o Apóstolo de Distrito Leonard R. Kolb, dos Estados Unidos completaram a prédica do Apóstolo Maior.



âmbito do Evangelho, a doutrina de Jesus Cristo; atuará no âmbito da Igreja que Jesus Cristo fundou, com os sacramentos e com o apostolado dado por Jesus Cristo. Ele não criará algo que seja somente sua obra. O Espírito Santo é um com o Pai e com o Filho. Deixemos que esse Espírito nos conduza. Este Espírito levará a Igreja à terminação e à perfeita unidade.

Mais um pensamento para finalizar: Podemos colaborar para a terminação da Obra de Deus anunciando o Evangelho. Também aqui estamos em condições de criar algo que antes nunca existiu. Estimulados pelo Espírito Santo não somos dependentes daquilo que já existe. Às vezes pensamos em falar sobre Jesus somente com cristãos. Mas pensem nos primeiros cristãos: eles anunciavam o Evangelho aos pagãos e judeus. Estas pessoas tinham um entendimento completamente diferente sobre Deus, sobre a vida e sobre a salvação. Se nos deixarmos inspirar pelo Espírito Santo, também o conseguiremos. Podemos anunciar o Evangelho a pessoas que nem sequer creem em Deus, que tem outra fé, outra religião e falar com eles sobre Jesus. Não podemos simplesmente partir do princípio de que nunca aceitariam nosso testemunho porque não são cristãos. Permita simplesmente ao Espírito Santo que o conduza! Alguns aceitarão, muitos não aceitarão; mas isto não é nossa questão e sim de Deus. Que tenhamos a motivação, a ins-

piração de seguir o Espírito Santo e anunciar o Evangelho a todos. Esta é a mensagem desta festa de Pentecostes. Nossa meta é nos transformar à imagem de Jesus Cristo. Esta é a obra do Espírito Santo; Ele quer nos transfigurar, atuar em nós. Ele é um Espírito de criação, um Espírito de força e um Espírito de movimento. Queremos confiar nele e nos deixar conduzir por Ele, que sempre encontrará um caminho para nos trazer a paz, a alegria e a salvação.

PENSAMENTOS CENTRAIS

- Deus salva aqueles que se deixam conduzir pelo Espírito Santo.
- O Espírito Santo produz esperança e persistência.
- Ele nos exorta a trabalhar para a nossa salvação e a salvação do próximo.
- Ele nos capacita para construir o que ainda não existe.

Uma pequena congregação se reuniu em Zurique para o Serviço Divino



Fotos: INA Internacional

De forma perfeita: é assim que Deus dá

Um Serviço Divino transmitido para vários países não é incomum, mas o inverso: um Serviço Divino que é transmitido de vários países, sim. O tema foi: dons perfeitos de valor atemporal.

O Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider realizou uma transmissão da Suíça em 9 de maio de 2021. Ele conduziu o Serviço Divino na sala de conferências da Igreja Nova Apostólica Internacional em Zurique na presença de funcionários administrativos ativos e aposentados. O Apóstolo de Distrito Peter Schulte (Pacífico Ocidental) enviou desde a Austrália sua colaboração da prédica. E da Coreia do Sul, o coro e a orquestra enviaram suas interpretações.

Os assistentes estavam na Coreia do Sul, Japão, Hong Kong e Taiwan - nas comunidades ou em casa em frente às telas. “E tudo funcionou perfeitamente!”, relatou o dirigente da Igreja em sua circular aos apóstolos.

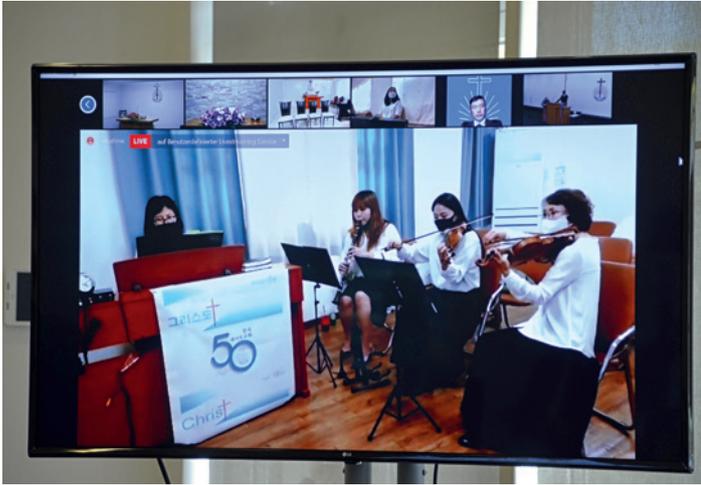
Perfeito em quê e como

Deus dá dons perfeitos de uma maneira perfeita, explicou o Apóstolo Maior, referindo-se ao texto original em grego básico.

De uma forma perfeita, isto é, por amor e incondicionalmente:

- “Quando Ele criou o homem, deu-lhe comunhão com Deus, deu-lhe a responsabilidade por toda a Criação. O ser humano não era nada, e ele recebeu tudo, sem dar nada em troca, por amor.”
- “Israel não merecia ser o povo eleito, mas Deus lhes deu tudo sem pedir algo em troca, por amor.”
- “Jesus morreu por toda a humanidade, sem qualquer pré-requisito.”
- “Deus nos escolheu antes da fundação do mundo. Não podíamos ter merecido algo por nós mesmos, porque nem sequer existíamos.”
- “Quando existimos, Ele nos chamou e pudemos renascer de água e Espírito. Podemos nos tornar uma nova criatura em Cristo. A única pergunta que nos fizeram foi: você está pronto para crer?”

O Apóstolo de Distrito Peter Schulte enviou sua colaboração da pregação desde a Austrália e a contribuição musical veio da Coreia do Sul



E os dons perfeitos, quer dizer:

- “Jesus deu a sua vida por nós e este sacrifício é definitivamente perfeito. É válido em todos os tempos, para todas as pessoas.”
- “A doutrina de Cristo é eterna. Independentemente das condições em que alguém vive. Quem crê na palavra de Deus e a pratica alcançará a salvação.”
- “A igreja como organização, o homem como apóstolo, definitivamente não são perfeitos. Mas o dom de Deus é perfeito: vamos obter tudo o que precisamos para nos tornar perfeitos.”
- “Em nossa vida pessoal, Deus nos dá suas dádivas, suas bênçãos e a sua ajuda. Olhando para trás, podemos dizer que Ele sempre nos deu o que necessitamos para superar a situação e permanecer fiéis.”
- “Enquanto permanecermos na terra, não alcançaremos a perfeição. Mas quando Jesus vier novamente nos dará o dom perfeito de sua graça.”

Inabalável no amor e na doutrina

Deus dá dons perfeitos de uma maneira perfeita - isso nunca vai mudar, enfatizou o Apóstolo Maior. Deus não deixou de amar o ser humano mesmo depois que caiu em pecado: “Deus não muda; Ele continua sendo amor e quer nos salvar.”

Sua doutrina também é inalterável. “Visto que podemos conhecer e compreender Deus apenas parcialmente, o ensino sobre Deus também é influenciado pelo conhecimento humano”. Mas: “Nossa salvação não depende de nosso conhecimento e compreensão sobre Deus”. Porém, nossa salvação

baseia-se e depende de nosso amor por Deus e de nosso amor ao próximo”.

Por isso, “leiamos a Bíblia, lembremo-nos do ensinamento de nossos antepassados e ouçamos o ensinamento de hoje”, disse concluindo o Apóstolo Maior Schneider. E, acima de tudo: “Permaneçamos no amor a Deus e no amor ao próximo”.

PENSAMENTOS CENTRAIS

Tiago 1:17-18:

“Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança, nem sombra de variação. Segundo a sua vontade, ele nos gerou pela palavra da verdade, para que fôssemos como primícias das suas criaturas.”

Deus nos dá gratuitamente tudo o que é necessário para nossa salvação. Seu amor por nós é imutável. Sua verdade é eterna. Permaneçamos firmes na fé e no amor.

Quem é Deus

Quem é Deus? Jesus respondeu essa pergunta aos seus contemporâneos quando lhes mostrou como Deus é. Hoje esta é uma tarefa dos crentes. Como realizá-la é o que o Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider explica em um Serviço Divino.



Fotos: Christian Deubel

No Domingo de Ramos, o Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider celebrou um Serviço Divino em Kaiserslautern (Alemanha).

Jesus revelou a essência de Deus

Jesus foi a Jerusalém para glorificar a Deus e para ser glorificado por Deus, mais simplesmente: “O Senhor Jesus sabia: este é o tempo em que eu preciso mostrar abertamente e categoricamente quem é Deus e quem sou eu”. Em sua morte na cruz, Jesus revelou a grandeza de seu Pai.

Ele revelou a glória divina: “Ele mostrou que Deus é tão grandioso, que valia a pena sofrer e ainda assim ficar com Ele. A relação com Deus, a comunhão com Ele é muito mais importante do que o destino sobre a Terra, maior do que o sofrimento e do que a morte”.

Jesus mostrou que Deus é amor e verdade e que confiava em Deus integralmente: “Não conseguiríamos demonstrar melhor como o amor e o poder de Deus são imensos: ‘Eu tenho plena confiança nele, mesmo quando não compreendo o que está acontecendo Eu confio nele!’”

Além disso, Jesus demonstrou quem era com sua morte em sacrifício: “Ele demonstrou: ‘Eu fui enviado por Deus para trazer seu amor a vocês; e o amor de Deus por vocês é tão grande, que dei minha vida para sua salvação. Sou o bom Pastor, que dá sua vida por suas ovelhas’”.

Da sua parte, Deus glorificou seu Filho: “Por meio da ressurreição Ele mostrou: ‘Este é o meu Filho, Ele não morreu. Eu estou com Ele, Eu conferi a vitória a Ele’. Mais tarde, por ocasião da ressurreição, o Pai o conduziu à sua glória, onde Jesus mesmo disse: ‘Senhor, dê-me a glória que eu possuía antes junto a ti nos céus’”.



O Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider celebrou o Serviço Divino em Kaiserslautern



O Bispo Friedbert Kreuzt exortou aos irmãos a aproveitar o tempo atual para glorificar a Jesus Cristo



O Apóstolo de Distrito Rainer Storck perguntou: “Quem sou eu?” e lembrou aos irmãos que todos somos pecadores

Os crentes proclamam a essência de Deus

Então agora é tarefa dos crentes glorificar a Deus, acentuou o Apóstolo Maior. “A hora é chegada, hoje, agora, aqui, em que devemos mostrar quem é Deus e quem somos nós”. Os fiéis cumprem essa tarefa quando proclamam:

- que Jesus atua em sua Igreja: “Jesus Cristo está ativo sobre a Terra, Ele nos brinda com salvação, graça, perdão e bênção. Isso podemos testificar quando vamos aos Serviços Divinos, entre outras coisas”;
- que Jesus é amor e verdade: “Nós confiamos plenamente nele – não temos medo, não nos preocupamos inutilmente. Confiamos em Deus absolutamente, temos confiança incondicional”;
- que eles mesmos glorificam a Jesus Cristo: “Assim podemos glorificar a Jesus Cristo porquanto conservamos sua palavra e mostramos que Jesus Cristo tem razão. Vivemos de acordo com o Evangelho”.

Os fiéis devem demonstrar quem são eles:

- Os abençoados: “Porque recebemos e continuamos recebendo graça também estamos prontos a perdoar o nosso próximo”.
- Os amados: “Servimos ao Senhor, pois o amamos de todo coração”.
- Os enviados de Deus: “Temos uma missão para cumprir, ou seja, fazer o bem em nome de Jesus Cristo e ajudar nosso próximo a alcançar a salvação”.

Nem sempre o crente colhe elogios e a concordância entre seus semelhantes, alertou o Apóstolo Maior: “Quando queremos mostrar quem é Deus, quem somos nós, nem sempre temos sucesso nisso”. Apesar disso, é exatamente este o tempo de mostrar quem é Deus, quem são os cristãos. O Apóstolo Maior prometeu àqueles que cumprirem dessa missão, que Deus os glorificaria: “Vivenciaremos a ressurreição, receberemos o corpo glorificado e seremos conduzidos ao Reino de Deus na glória eterna. Este é o nosso futuro”.

PENSAMENTOS CENTRAIS

João 12:23:

“E Jesus lhes respondeu, dizendo: É chegada a hora em que o Filho do Homem há de ser glorificado”.

Jesus foi a Jerusalém para glorificar a Deus e para ser glorificado por Ele. Na Paixão, Ele mostrou ao homem a essência de Deus e a sua própria. Deus o ressuscitou e deixou que adentrasse na sua glória. Somos escolhidos e eleitos para proclamar a Jesus Cristo e sua Obra de Salvação.



Fotos: Oliver Rütten

Ordenação de mulheres – o caminho da decisão

As considerações sobre “ordenação de mulheres” estão entrando na próxima etapa – disse o Apóstolo Maior, que apresentou um roteiro detalhado sobre esse processo decisório, em sua entrevista anual de 2021. Além disso, o Apóstolo Maior também concedeu atualizações sobre a situação das discussões.

Para o Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider, trata-se de um assunto amplo e complexo. Apesar disso, garante o Apóstolo Maior, o processo de tomada de decisão está sendo guiado por questões fundamentais bem claras:

- O que Deus diz?
- O que a Bíblia diz?
- O que a nossa Igreja diz?
- Qual é a situação particular de cada país?

“Somente quando obtivermos respostas razoáveis, para todas essas questões, saberemos qual decisão estamos aptos a tomar”, diz o líder internacional da Igreja.

Já discutido: o Antigo Testamento

A primeira questão, sobre a vontade de Deus, já havia sido respondida de acordo com a base presente nos relatos bíblicos sobre a criação. Essa questão foi discutida em novembro de 2020, na reunião dos Apóstolos de Distrito e,

posteriormente, foi publicado um artigo, cujo tema foi “À imagem e semelhança de Deus - homem e mulher”. Abaixo estão as principais mensagens:

- Homem e mulher são igualmente criados a imagem de Deus. Ambos são codependentes entre si e possuem a mesma natureza e dignidade.
- Homem e mulher são igualmente chamados para proteger e moldar a criação. Deus não lhes têm atribuído áreas diferentes de domínio ou atividade;
- As obrigações do homem e da mulher são compreendidas de diferentes formas, dado o desenvolvimento socio-político da sociedade humana.

Em discussão: o Novo Testamento

A segunda questão, baseada em estudos bíblicos mais recentes, está sendo analisada através de dois pontos de vista. “Nós temos estabelecido duas considerações essenciais”, explica o Apóstolo Maior, “o que fez Jesus, decidir chamar



O Apóstolo de Distrito debatem junto com o Apóstolo Maior a ordenação de mulheres.



apenas homens para o ministério de Apóstolos? E, ainda, como a Igreja Primitiva se manifestou sobre o assunto nas cartas dos Apóstolos no Novo Testamento?”

Esse foi o assunto da conferência mais recente, em maio de 2021, e as decisões permanecem pendentes. “Os Apóstolos de Distrito irão, primeiramente, levar o conteúdo de nossas discussões às suas respectivas reuniões apostólicas”, e, então, terão a oportunidade para expressar seus pensamentos e considerações. Assim, “na próxima reunião dos Apóstolos de Distrito, em novembro de 2021, iremos retomar o ponto de discussão”.

A caminho do futuro

Uma resposta para a terceira e para a quarta questão não pode ser prevista. “Ainda é muito cedo para tanto”, diz o Apóstolo Maior. Entretanto, para ele, o ponto a ser decidido é bastante claro:

- É a vontade de Deus que as mulheres não sejam ordenadas? Caso a resposta seja sim, então não há necessidade de novas discussões. Porém, caso a resposta seja não, nós então continuaremos os questionamentos:
- O fato de Jesus Cristo ter convocado apenas homens

para o ministério de Apóstolos, automática e necessariamente, significa que as mulheres não possam ser ordenadas? Se a resposta for sim, então significará um não para a ordenação de mulheres. Se, entretanto, a resposta for não, então a pergunta seguinte deve ser apresentada:

- As afirmações sobre esse tema nas cartas dos Apóstolos contidas no Novo Testamento impossibilitam a ordenação feminina? Se for esse o caso, então não haveria embasamento bíblico para o ordenamento de mulheres. Contudo, se a resposta para essa questão for não, logo devemos nos perguntar:
- A Igreja, ou os Apóstolos de Distrito, desejam ordenar mulheres no ministério ou não? Novamente, caso a resposta seja sim, existem, por consequência, implicações sociais e regionais que precisam ser consideradas:
- Existe, de fato, a necessidade de se ordenar mulheres em áreas, regiões ou países específicos? Considerando que a resposta seja não, dessa maneira, não haveria ministérios conferidos às mulheres nessas áreas, regiões ou países. Na ocasião, porém, de a resposta ser sim, a questão é:
- A sociedade e congregação dessas áreas, regiões ou países aceitariam a ideia da ordenação de mulheres no ministério Apostólico? Caso não aceitem, não haveria possibilidade de mulheres ordenadas ali. Já se aceitarem, a conclusão seria:
- Mulheres podem ser ordenadas em congregações, áreas, regiões ou países específicos.

“Portanto, temos um longo processo pela frente”, esclarece o Apóstolo Maior. E o mesmo se aplica ao que ele disse sobre a compreensão do ministério: “Posso entender que surja um pouco de impaciência aqui e ali. Também estou ciente de que as expectativas são muito diferentes. Mas eu insisto que sejamos cuidadosos neste assunto. É claro que isso leva muito tempo, mas a unidade da Igreja é essencial.”

ABRAÃO PEDE PELA CIDADE DE SODOMA

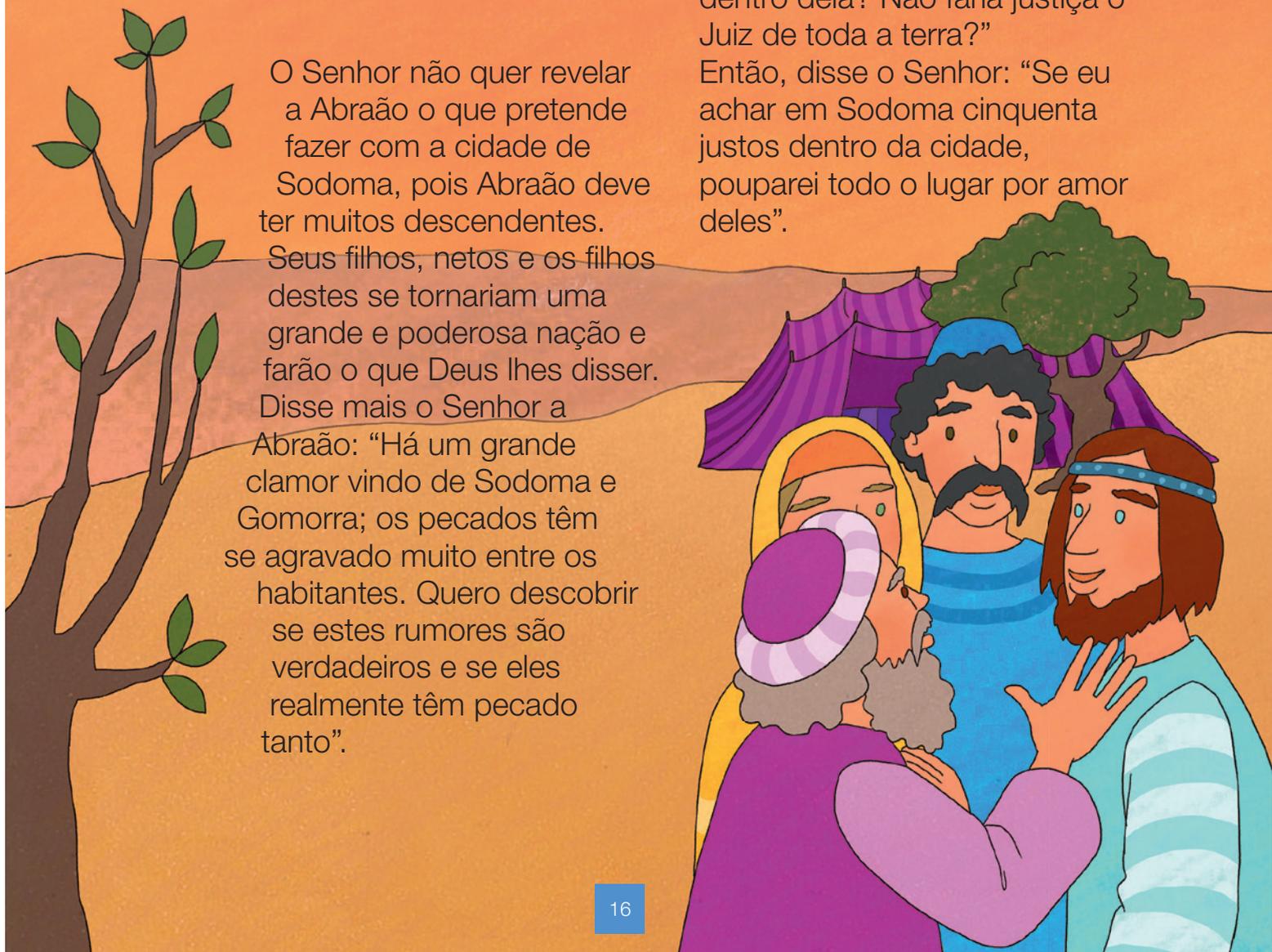
GÊNESIS 18:16-33

Três homens visitaram Abraão e Sara em Manre e prometeram a eles que teriam um filho, ainda que os dois tivessem muita idade. Os homens foram para a banda de Sodoma; e Abraão ia com eles, acompanhando-os. Em Sodoma vivia o sobrinho de Abraão, Ló com sua família.

O Senhor não quer revelar a Abraão o que pretende fazer com a cidade de Sodoma, pois Abraão deve ter muitos descendentes. Seus filhos, netos e os filhos destes se tornariam uma grande e poderosa nação e farão o que Deus lhes disser. Disse mais o Senhor a Abraão: “Há um grande clamor vindo de Sodoma e Gomorra; os pecados têm se agravado muito entre os habitantes. Quero descobrir se estes rumores são verdadeiros e se eles realmente têm pecado tanto”.

Então, aqueles varões foram-se para Sodoma; eles eram anjos. Mas Abraão ficou ainda em pé diante de Deus e perguntou: “Desejas que os bons morram junto com os maus? Destruirás também o justo, que vive de acordo com tua vontade, juntamente com o ímpio? Se, porventura, houver cinquenta justos na cidade, estes serão destruídos também? Isso não está certo! Não pouparás o lugar por causa dos cinquenta justos que estão dentro dela? Não faria justiça o Juiz de toda a terra?”

Então, disse o Senhor: “Se eu achar em Sodoma cinquenta justos dentro da cidade, pouparei todo o lugar por amor deles”.



E respondeu Abraão, dizendo: “Eis que, agora, me atrevi a falar ao Senhor, ainda que sou pó e cinza.

Se, porventura, faltarem de cinquenta justos cinco, destruirás por aqueles cinco toda a cidade?”

E Deus respondeu: “Não a destruirei, se eu achar ali quarenta e cinco”.

E Abraão continuou ainda a falar-lhe e disse: “Se, porventura, acharem ali quarenta?”

Deus respondeu: “Não o farei, por amor dos quarenta”.

E Abraão disse mais: “Ora, não se ire o Senhor, se eu ainda falar:

se, porventura, se acharem ali trinta?”

E Deus disse: “Não o farei se achar ali trinta”.

Abraão continuou: “Eis que, agora, me atrevi a falar ao Senhor: se, porventura, se acharem ali vinte?”

E Deus respondeu: “Não a destruirei, por amor dos vinte”.

E Abraão disse mais: “Ora, não se ire o Senhor que ainda só mais esta vez falo: se, porventura, se acharem ali dez?”

E Deus disse: “Não a destruirei, por amor dos dez”.

Então Deus foi embora e Abraão tornou ao seu lugar em Manre.



À imagem e semelhança de Deus (parte 2)

Um escrito doutrinário extraído da Conferência de Apóstolos de Distrito esclarece e acrescenta afirmações do Catecismo com relação à semelhança do ser humano a Deus no que se refere à equivalência entre homem e mulher. Depois da parte 1, publicada na Revista Community 3/2021, esclarecer os fundamentos bíblicos em ambas as narrativas sobre a Criação, a parte 2 explica agora as conclusões deste ensinamento.

Podemos dizer resumidamente da primeira narrativa sobre a Criação que não são somente os dois sexos do ser humano que fundamentam o desejo de criação de Deus, mas também a equivalência entre homem e mulher. Ambos os sexos juntos são a imagem de Deus caracterizados com a mesma dignidade. Em Gênesis 1, a submissão da mulher ao homem deve ser descrita como contrária à criação, não desejada por Deus; não faz parte da boa criação divina.

Também a segunda narrativa sobre a Criação não conhece a submissão da mulher ao homem. Segundo Gênesis 2, o ser humano existiu primeiramente sozinho, sem sexo definido. Falta-lhe um companheiro semelhante a ele. Por este motivo Deus criou um companheiro tão digno e que tenha os mesmos direitos do que o primeiro, para que assim a solidão humana fosse superada. O homem e a mulher foram feitos um para o outro para que um apoie o outro e que ativem para que ambos tenham uma vida boa e agradável a Deus.

Observações sobre a queda no pecado

Segundo a tradição eclesiástica, desde os tempos de Agostinho, a palavra de Gênesis 3 é lida como a história da queda no pecado original e origem do pecado hereditário (peccator originale = pecado original). De acordo com essa passagem, a mulher cai na lábia da serpente e geralmente faz o papel de ser facilmente enganada e suscetível ao pecado. Esta visão sobre a mulher já podia ser encontrada no tempo do antigo judaísmo, bem como em 1º Timóteo 2:14: “E Adão não foi enganado, mas a mulher, sendo enganada,

caiu em transgressão”. Aqui Adão fica livre de qualquer julgamento e toda a culpa acerca da transgressão do mandamento divino recai sobre a mulher. Contudo, em Romanos 5:12, Paulo fala algo bem diferente, ele fala de pessoas que pecaram: “Pelo que, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, por isso que todos pecaram”. Homem e mulher pertencem igualmente a estes “homens”. Ambos, Adão e Eva, são responsáveis pela separação de Deus e ambos devem carregar a punição por isso.

Quando se trata do pecado original, em nosso Catecismo também não é feita nenhuma diferenciação entre os sexos, mas se fala de maneira generalizada. É o ser humano, o protótipo de tudo que é humano, que é seduzido pela serpente e conduzido a um caminho errado: “Por influência do mal, o homem cai em tentação e não lhe consegue resistir, transgredindo o mandamento decretado por Deus: é o momento em que o pecado entra na existência do homem; associado ao pecado está a separação de Deus, a morte espiritual. O homem apercebe-se disso através da sua nudez, da qual agora se envergonha (Gênesis 3:7-10). A vergonha é uma prova de que a confiança original do homem no seu Criador está destruída. A desobediência do homem leva a que Deus o exclua da comunhão que tinha com ele até àquele momento” (CINA 3.3.3).

A perfeita imagem e semelhança a Deus

No Catecismo da Igreja Nova Apostólica 3.3.2 não se fala somente do homem e da mulher serem imagem e seme-

lhança de Deus, mas também de Jesus Cristo: “Além disso, a semelhança do homem com Deus também indica que Deus encarnou, se tornou homem em Jesus Cristo, à ‘imagem do Deus invisível’ (Colossenses 1:15). Jesus Cristo é o segundo Adão, o “segundo homem” (1º Coríntios 15:45-47), no qual se torna visível a semelhança com Deus na sua globalidade. No entanto, o fato de o homem ter sido criado à imagem e semelhança de Deus não implica que, partindo da pessoa que o homem é, se possam tirar ilações em relação à natureza de Deus – isso só se verifica exclusivamente em Jesus Cristo”. Portanto, para os cristãos, Cristo como imagem e semelhança de Deus é o parâmetro para o modo como a imagem e semelhança de Deus deve se tornar realidade.

Em Romanos 5:12-19 lemos que Adão e Cristo são seres contrastantes: enquanto Adão representa pecado, castigo e morte, Cristo representa justiça, graça e vida. Apesar disso, Adão é tido como “a figura daquele que havia de vir” (Romanos 5:14). Adão, ou seja, o homem, remete-se a Cristo – apesar de ter caído em pecado – ou seja, àquele que representa a perfeição da vida divina.

A partir daí – e isto é de grande importância para os pensamentos que virão – em 1º Coríntios 15 encontra-se a importância escatológica e futurista da “imagem e semelhança de Deus”. Jesus Cristo, o “novo Adão”, é também o primeiro dos ressuscitados. Nele a ressurreição dos mortos está resolvida e se tornou uma certeza para aqueles que acreditam nele. Enquanto Adão veio da terra e nela morreu, o último Adão, ou seja, Cristo, veio do céu e traz a vida. Matthias Konradt acrescenta: “Assim como as pessoas terrenas são ‘caracterizadas’ a partir do passado de Adão, aqueles que pertencem a Cristo tomarão parte na essência do Cristo elevado”. Os ressuscitados terão um corpo espiritual semelhante àquele do Cristo ressuscitado e com isso eles obterão um formato existencial que proporcionará uma perfeita comunhão com Deus. Os ressuscitados “trazem a figura das pessoas celestiais”, ou seja, o exemplo de Cristo e, por este motivo, tornar-se-ão uma perfeita imagem e semelhança de Deus. Este pensamento também encontra sua expressão normativa em Filipenses 3:20-21: “Mas a nossa cidade está nos céus, donde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo, que transformará o nosso corpo abatido, para ser conforme o seu corpo glorioso, segundo o seu eficaz poder de sujeitar também a si todas as coisas”.

Deduções doutrinárias

Com base nos testemunhos bíblicos, homem e mulher, mulher e homem são igualmente imagem e semelhança de Deus. Portanto, Martina Bär esclarece que Gênesis 1 garante “a equivalência fundamental na criação do homem

e da mulher”. Se no Catecismo encontramos passagens que falam que homem e mulher são diferentes, tem-se em mente a diferença de sua constituição biológica, a diferença sexual e não uma diferença que atinja a pessoa como um todo. “Ser humano significa ser, em uma figura de gênero concreta, um sujeito e um indivíduo com dons e talentos espirituais, capaz de dispor sobre a liberdade e sobre o que fala, poder agir, poder ter uma história própria, ter relacionamentos e poder amar”. Portanto, homem e mulher são igualmente dignos, mesmo que sejam parceiros biologicamente diferentes. Quando falamos sobre o homem como “imagem e semelhança de Deus” isso não deve nivelar por igual a diferença qualitativa e infinita entre Deus e o homem. O Catecismo fala inequivocamente da impossibilidade de se tirar conclusões acerca da essência de Deus a partir do homem: “No entanto, o fato de o homem ter sido criado à imagem e semelhança de Deus não implica que, partindo da pessoa que o homem é, se possam tirar conclusões em relação à natureza de Deus – isso só se verifica exclusivamente em Jesus Cristo” (CINA 3.3.2). Se falamos do homem ser a imagem e semelhança de Deus, então isso só será possível se acontecer sob o ponto de vista de Deus. O homem como imagem de Deus somente será reconhecido e compreendido através do sentido do Deus que se revela e que fala a ele. A auto-divulgação de Deus é condição para apropriada compreensão do homem, de sua criação, de seu ser e de sua missão sobre a terra.

Só podemos falar significativamente do homem como imagem de Deus se for entendido, por um lado, como estando totalmente alinhado com Deus e, por outro lado, como um dom e missão divinos. A imagem e semelhança do homem a Deus sempre se refere ao primeiro e absolutamente amável companheiro do homem. Isso podemos ler no Catecismo: “Deus dá ao homem a capacidade de reconhecer o Criador, de o amar e de o louvar. Deste ponto de vista, o homem está direcionado para Deus [...]” (CINA 3.3.2).

Alguns aspectos da narrativa do homem como imagem e semelhança de Deus devem ser observados a seguir.

“Imagem e semelhança de Deus” – realizações na História

A realização da “imagem e semelhança de Deus” de homem e mulher aconteceu de diversas maneiras na Antiguidade, na História profana e na meta escatológica da História.

- Primeiramente, o ser humano era parte da Criação perfeita descrita em Gênesis 1-2:3. É a Criação antes da queda no pecado, onde está escrito: “E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom” (Gênesis

1:31). Neste sentido, o ser humano em seu estado original era a verdadeira e intocável semelhança de Deus.

- O homem como parte da criação decaída, depois da queda no pecado, não pode mais se comparar de modo perfeito à imagem de Deus. O ser humano ficou impregnado de um defeito estrutural demonstrando malícia, pecado e destruição. Isto faz com que o ser humano não consiga corresponder corretamente à imagem e semelhança de Deus em todos os aspectos, não sendo possível torná-las realidade. No contexto da história humana, com toda sua má conduta, tornar-se imagem e semelhança de Deus parece um ideal inalcançável.
- O homem conduz uma existência escatológica por meio de sua união de fé com Jesus Cristo, ou seja, ter uma vida esperando o regresso de Cristo e a nova Criação. Ele luta para ser cada vez mais semelhante a Jesus Cristo, a perfeita imagem e semelhança de Deus. Por meio do seu corpo ressuscitado, a semelhança de Deus torna-se realidade; inicialmente para os primogênitos e no final para todos que participarem da nova Criação. Então, se somos homem ou mulher não importará mais, pois os ressuscitados com seu corpo espiritual serão assexuados, segundo a palavra de Jesus, ou seja, “como os anjos no céu” (Marcos 12:25).

“Imagem de Deus” – personalidade e comunhão

Deus é um Deus em três pessoas. Em si, Deus é sempre companheiro do “eu” e do “tu”. Deus nunca está sozinho, pois é sempre a comunhão das três pessoas divinas – Pai, Filho e Espírito Santo. “Por conseguinte, estes não são meros nomes usados para designar as diversas formas de existência ou de manifestação de Deus, antes sendo três nomes para designar cada uma das três pessoas divinas que se distinguem na sua natureza. Na realidade, o Pai não é o mesmo que o Filho, e o Filho não é o mesmo que o Pai; o Espírito Santo não é o mesmo que o Pai e o Filho. Pois é o Pai que gera, o Filho que é gerado, o Espírito Santo que procede de ambos” (CINA 3.2.4). Portanto, o Deus trino é em si dinâmico, ou seja, aquele que gera, aquele que é gerado e o que procede de ambos. Essa natureza dinâmica de Deus se espelha na “imagem e semelhança” a Ele em homens e em mulheres. Assim, a personalidade de Deus é fundamento e garantia da personalidade do ser humano.

- Deus não é apenas comunicativo em si mesmo, mas também para o mundo exterior. Isso se mostra, entre outras coisas, que Ele cria as coisas reais através de sua palavra. A primeira narrativa sobre a Criação esclarece

que Deus constitui a realidade através da fala. Deus não é só aquele que cria a realidade através da fala, mas que também fala às suas criaturas. Em ambas as narrativas sobre a Criação, Deus fala com as pessoas. Ele diz para sua imagem e semelhança: “Frutificai, e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a” (Gênesis 1:28) e “De toda árvore do jardim comerás livremente” (Gênesis 2:16). Por meio dessas palavras, Deus torna-se companheiro do ser humano e o ser humano, companheiro de Deus. O “eu” de Deus, sua fala ao “tu” é o que constitui a personalidade do homem. Ao ouvir a alocação divina, o homem adquire consciência de si próprio como pessoa – o “tu” de Deus torna o homem no “eu” (CINA 3.3.2).

- O ser humano necessita da comunhão humana; por esse motivo Deus deu ao homem “uma adjutora que esteja como diante dele” (Gênesis 2:18). Quando a mulher é uma “ajuda” do homem isto não significa que ela deve fazer a vida dele ficar mais leve, aliviá-lo do trabalho, mas quer dizer que o ser humano só consegue ser ele mesmo quando tem um companheiro. Somente por meio do relacionamento entre companheiros, entre homem e mulher, o “eu” e o “tu” tornam-se reais. A personalidade e a individualidade possuem sua motivação fundamental por meio do relacionamento, do encontro. Quando a mulher “está diante do homem”, corresponde a ele, o homem também deve corresponder à mulher e isto tem um efeito: eles são necessários um ao outro, são a mesma criatura e têm a mesma dignidade.

- Quando o homem é “projetado” para a comunhão e sua personalidade está vinculada a isso, então isso não é válido somente para a comunhão de homem e mulher, mas também para a comunhão da própria humanidade. As explicações de Jürgen Moltmann especificam este ponto: “O indivíduo isolado e o sujeito solitário são deficiências da humanidade, pois não correspondem à imagem e semelhança de Deus. Também não há prioridade da pessoa sobre a comunhão. Pessoa e comunhão são, sim, muito mais dois lados de um mesmo processo de vida”. Por estes motivos se constituem comunidades, famílias, clãs, tribos, povos e sociedades e todos estão impregnados pelos encontros e pela comunicação.

“Imagem e semelhança de Deus” – a missão de dominar

Além da “personalidade”, o Catecismo cita outras “características divinas” importantes dadas ao ser humano como imagem de Deus; algumas delas são, entre outras, amor, liberdade e o intelecto (CINA 3.3.2). Portanto, homens e mu-

lheres possuem características emocionais e intelectuais que os possibilita a cumprir a missão de dominar sobre as criaturas e, assim, representar a Deus junto à Criação. A missão de “dominar” concedida ao homem, “no entanto, não lhe conferem o direito de lidar arbitrariamente com a criação. Antes pelo contrário, sendo semelhante a Deus, tem a obrigação de lidar com a criação de forma coerente com a natureza divina: com sabedoria, bondade e amor” (CINA 3.3.2). Arbitrariedade, despotismo e absolutização de interesses próprios são contrários à vontade divina.

No Catecismo fica expresso que homem e mulher receberam a mesma missão de dominar a terra, ou seja, moldá-la e preservá-la (CINA 3.3.2). O “domínio” do homem e da mulher não se diferencia substancialmente em nada, portanto, eles não possuem particularidades ou “áreas de domínio”, como uma compreensão tradicional das relações entre sexos costuma pressupor. Não é verdade que o âmbito de atuação do homem é o mundo imenso e o da mulher é o pequeno mundo da casa, do trabalho e da família. Como semelhança a Deus, foi confiada a ambos os sexos potencialmente a criação terrena como um todo. Ela só pode ser preservada e moldada por homem e mulher em conjunto. Também não é possível que cada um destes queira cumprir a missão divina por si mesmo, isso só pode ser feito em comunhão e solidariedade.

O cuidado e a formação encontram sua primeira e concreta expressão na vida em comum de ambos os sexos ou na educação dos filhos. A vida conjugal e em família são responsabilidade tanto do homem quanto da mulher igualmente. Por isso, correspondem à missão de cuidado e formação da criação terrena, que homem e mulher tenham a mesma responsabilidade no Estado, na Igreja e em sociedade. Recusar-se em aceitar a realidade social, não participar ou apartar-se dela não corresponde à missão da criação e nem ao mandamento do amor ao próximo colocado em cada ser humano.

Finalmente, homem e mulher foram igualmente chamados a terem responsabilidade e consciência sobre a preservação da Criação, à qual pertencem os animais e as plantas e terem um comportamento adequado a isso.

Conclusão

- Homem e mulher são igualmente imagem e semelhança de Deus.
- Homem e mulher são necessários um ao outro igualmente, são criaturas iguais e têm a mesma dignidade.
- Homem e mulher foram chamados a “dominar”. Ambos os sexos devem e têm a responsabilidade de preservar e moldar a Criação.
- De acordo com as narrativas sobre a Criação, não devemos de modo algum deduzir que homem e mulher possuem níveis e áreas de domínio ou de atuação diferentes.
- A compreensão das tarefas de homens e mulheres é diferente, pois reflete, entre outros, o desenvolvimento social e político inerente à sociedade humana.

¹ Konradt, Matthias: Schöpfung und Neuschöpfung im Neuen Testament (Criação e Nova Criação no Novo Testamento). In: Schmid, Konrad: Schöpfung (Criação). Tübingen 2012.

² Bär, Martina: Mensch und Ebenbild Gottes sein. Zur gottebenbildlichen Dimension von Mann und Frau (Ser humano e ser imagem e semelhança de Deus. A dimensão de imagem e semelhança divina de homem e mulher). Würzburg 2011 (Erfurter Theologische Studien 101).

³ Moltmann, Jürgen: Gott in der Schöpfung (Deus na Criação). München 1985.

Expediente Editorial

Editor: Jean-Luc Schneider, Überlandstrasse 243, 8051 Zurique/Suíça

Editora Friedrich Bischoff GmbH, Frankfurter Str. 233, 63263 Neu-Isenburg/Alemanha

Editor: Peter Johanning

Seção Regional

Editor responsável pelo conteúdo: Enrique Minio

Coordenação: Viviana Aloy, Allysson Caetano

IGREJA NOVA APOSTÓLICA BRASIL CNPJ Nº 09.039.785/0001-80

QNF 09 Lote 05 - CEP 72125-590 Taguatinga Norte - DF - Brasil

Publicação trimestral em Português.

Impresso no Brasil

“Sempre estar!” Dia de Agradecimento no Brasil

No domingo, 3 de outubro de 2021, a Igreja Nova Apostólica América do Sul celebrou o Dia de Agradecimento. Por este motivo, os Apóstolos José Bonaite e Reinaldo Milczuk visitaram congregações do Brasil durante o fim de semana.



Curitiba - PR



Juiz de Fora - MG



Maracanã - RJ



Taguatinga - DF



Curitiba - PR

Fotos: INA América do Sul



Juiz de Fora - MG

Inúmeros motivos

O três de outubro era um dia muito esperado pela congregação de Curitiba (Paraná). Após 19 meses sem poder frequentar a comunidade, assistir aos Serviços Divinos, poder celebrar a Santa Ceia, estar com os irmãos, irmãs, servos e viver a chegada do Apóstolo José Bonaite, trouxe grande alegria a Curitiba, “nestes dias os corações bateram mais forte”, disseram os servos. “Temos inúmeros motivos para agradecer a Deus. Não podemos contar quantas bênçãos Ele nos deu”, expressaram, por sua

parte, os irmãos da congregação.

Lema 2021

O Dia de Agradecimento 2021 esteve emoldurado pelo lema “Sempre estar!”, baseado no hino “O meu guia”. Sob esta premissa, foram realizadas muitas oferendas de amor e gratidão ao Pai celestial nas distintas comunidades de toda a área do Apóstolo de Distrito.

Em relação a palavra do dia, o Apóstolo Bonaite falou da oferenda de Caim e Abel. “Deus olha o coração, a maneira como oferendamos”, afirmou o servo. Também lembrou das várias formas que temos de agradecer: orando, limpando a congregação, ornamentando o altar, dando testemunho,

cantando, participando dos Serviços Divinos, são algumas delas.

Chegando ao final da hora, o Apóstolo doou o dom do Espírito Santo a uma criança, que agora era “a mais nova filhinha de Deus em Curitiba” segundo os irmãos da comunidade.



Agradecimento em Maracanã e Juiz de Fora

O Dia de Agradecimento na congregação de Maracanã (Rio de Janeiro) foi celebrado no sábado, 2 de outubro. Os irmãos e irmãs tiveram a graça de ter a visita do Apóstolo Reinaldo Milczuk na comunidade. “O Serviço Divino com o Apóstolo foi uma grande bênção e alegria. Além disso, um membro da congregação recebeu o Santo Selamento e houve seis convidados pela primeira vez”, disseram com felicidade os servos de Maracanã.

A viagem do Apóstolo Reinaldo nesse fim de semana de Agradecimento terminou no estado de Minas Gerais. Lá os irmãos da congregação de Juiz de Fora o receberam com muito amor para celebrar o tão esperado Serviço Divino de Agradecimento.

Inauguração Rio das Pedras

A cidade de Rio das Pedras é um município do interior paulista, distante de São Paulo 168 km. Temos ali uma pequena comunidade que iniciou suas atividades na década de 80.

Após dezenove meses de pandemia com nossos irmãos e irmãs recebendo o alimento espiritual através das transmissões, pode-se alugar um novo local para voltarmos com os Serviços Divinos presenciais.

Cada irmão da comunidade se colocou prontamente em ajudar a preparar o novo local.

Depois de muito trabalho chegou o dia tão esperado, a inauguração. Foi no domingo 17 de outubro, um dia muito especial, envolvido de muita alegria e emoção, com a presença do Apóstolo José Antonio Bonaite, acompanhado pelo Ancião de Distrito Roberto Castilho e o Pastor Marcos Eli, consagrando-se este novo local para a manifestação do Espírito Santo.



A comunidade está muito agradecida a Deus e feliz por poder se reunir novamente diante do Altar do Senhor para louvar, orar, receber a palavra, o perdão dos pecados e a comunhão através da Santa Ceia.



Dia de agradecimento na Igreja regional

No domingo, 3 de outubro de 2021, o dia de agradecimento também foi celebrado nos países de língua espanhola da INA América do Sul: Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai.



Em todas as comunidades da área do Apóstolo de Distrito Enrique Minio, a oportunidade de agradecer ao amado Deus neste dia especial trouxe o mesmo sentimento para os filhos de Deus.

Em muitos casos, a alegria de poder participar dos Serviços Divinos presenciais já podia ser experimentada. Por isso o lema: “Sempre estar!” ganhou um significado especial.



Algumas igrejas na Argentina comemoraram o aniversário de sua inauguração. Nas diferentes comunidades de cada país, de uma forma ou de outra, uma alegria semelhante pôde ser vivida, muitos servos, irmãos e irmãs colaboraram em várias tarefas e preparações, seja na limpeza da igreja, arranjos de flores ou lembranças, para que se pudessem viver um dia de festa.

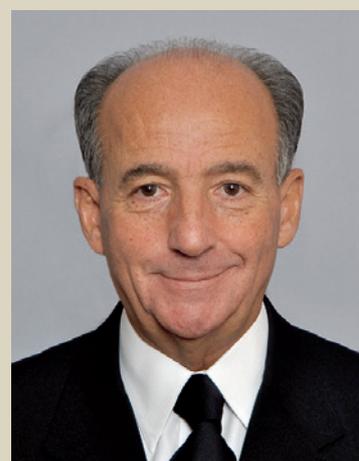
Compartilhamos apenas algumas imagens do que foi vivenciado em diferentes congregações da região. Mais informações, disponíveis em nosso site: www.inasud.org/pt

75º ANIVERSÁRIO

Em 20 de agosto de 1946 nascia **Jorge Cabanelas** em Buenos Aires (Argentina). Dez anos depois, seus pais conheceram a Igreja Nova Apostólica. Em 19 de outubro de 1958, toda a família foi selada. Jorge Cabanelas viveu uma infância e uma juventude felizes.

Em 1974 ele se casou com sua esposa Elvira, com quem teve dois filhos. Em 1964 recebeu o ministério de subdiácono. Outros ministérios se seguiram até que o Apóstolo Maior Richard Fehr o ordenou como Apóstolo em Roma, Itália, em 4 de outubro de 1992.

Ele exerceu este ministério por mais de 20 anos, até que o Apóstolo Maior Wilhelm Leber o colocou em descanso em 31 de março de 2013 em Buenos Aires, Argentina. O Apóstolo Maior Leber descreveu o Apóstolo Cabanelas como um servo sincero de Deus que não poupou esforços em seu trabalho missionário.



Apóstolo em descanso
Jorge Cabanelas



Viver o Evangelho

No domingo 29 de agosto de 2021 a congregação Marcos Paz (Argentina) viveu uma celebração muito especial com o Apóstolo Claudio González e o Bispo Mario Morales.

Marcos Paz é um dos 135 municípios que compõem a província de Buenos Aires. Está a cerca de 50 quilômetros da cidade de Buenos Aires, capital da província. No país, é especialmente conhecida por suas árvores. Um poeta local, Mario Grand, a batizou de “Cidade da Árvore”.

Aquele domingo amanheceu com sol forte e temperatura quase primaveril. Para os irmãos e irmãs dali somou-se a alegria e a expectativa por um tão esperado domingo: a reabertura de sua congregação.

O texto bíblico foi retirado de 1º Tessalonicenses 5:9-10: “Porque Deus não nos destinou para a ira, mas para a aquisição da salvação, por nosso Senhor Jesus Cristo, que morreu por nós, para que, quer vigiemos, quer durmamos, vivamos juntamente com ele”.



Nos primeiros minutos do Serviço Divino, o Apóstolo leu uma breve resenha da história da igreja de Marcos Paz. “Aqui não se contabilizam as lágrimas derramadas, as horas de ensaio do coral, as assistências espirituais realizadas, nem as despedidas. Mas tudo está registrado pelo Senhor e faz parte de nossas experiências de fé”, enfatizou o servo, entre outras palavras dedicadas à congregação e continuando, consagrou a igreja.

“Nosso Pai celestial nunca muda”, expressou mais tarde o Apóstolo González em relação à mensagem do dia. “Ele continua a oferecer sua graça a todos. Por isso é tão importante ter uma fé forte e, como os primeiros cristãos, nós também queremos aguardar a volta de Cristo”.

Após celebrar a Santa Ceia, houve outro momento importante na história da congregação. O Apóstolo ordenou o Pastor Antonio Villasanti como dirigente desta congregação.

“Querido Pastor, peço-lhe que possa levar nossa Igreja a toda sociedade e que Marcos Paz possa ser uma congregação com irmãos e irmãs desejosos de viver o Evangelho”.

Terminada a hora, o Apóstolo agradeceu a visita de Matías Martínez, atual Secretário de Culto e Relações Inter-religiosas de Marcos Paz, e de Verónica Mc Loughlin, também funcionária pública da cidade.





| “Agora é fato!”

Salto está localizado na costa norte do Uruguai, é um dos 19 estados do país. Seu nome vem das diferentes cachoeiras que existem em seu território. No domingo, 12 de setembro de 2021, os irmãos e irmãs compartilharam aqui um Serviço Divino junto ao Apóstolo Herman Ernst.

Este encontro precisou ser adiado devido à pandemia Covid-19. Agora, com a visita do Apóstolo confirmada, os convidados chegavam à comunidade com grande expectativa. “Na época não pudemos receber o Apóstolo devido à situação de saúde que estávamos passando, mas agora sua presença é um fato”, expressaram alguns servos da comunidade com um sorriso. Salto estava preparada para uma festa, todos contribuíram com seu “grão de areia” para que por dentro e por fora a igreja estivesse esplêndida.

Alimento adequado para nossa alma

O texto bíblico do dia foi a passagem de 1 Pedro 2:2-3: “Desejai afetosamente, como meninos novamente nascidos, o leite racional, não falsificado, para que, por ele, vades crescendo, se é que já provastes que o Senhor é benigno”.

Durante a prédica, o Apóstolo destacou a importância de se receber alimentação adequada para a alma, referindo-se ao Evangelho manifestado pelo Espírito Santo. “Por meio da mídia recebemos todo tipo de informação. Devemos saber distinguir o que é bom ou não para a nossa vida espiritual”, aconselhou. Cabe a nós dar o alimento necessário à vida divina que foi colocada em nós. Queremos descartar o que nos separa de Cristo e receber a palavra de Deus, porque ela nos faz bem e nos permite crescer em Cristo.

Alegria adicional

A comunidade de Salto viveu mais um acontecimento especial naquela manhã: quatro crianças receberam o dom do Espírito Santo e um novo pastor foi instituído. Desta forma, a hora chegou ao fim com alegria total.



Epígrafes



O Apóstolo Herman Ernst junto aos servos na sacristia da congregação





Firmes no seguimento

Durante o fim de semana dos dias 4 e 5 de setembro de 2021, a Igreja Valentín Alsina 1 (em Buenos Aires) vestiu-se de gala para celebrar o 85º aniversário desde sua inauguração

Em 2 de agosto de 1936, após muito trabalho, oferenda e dedicação, os irmãos e irmãs de Valentín Alsina foram convidados para o dia da inauguração. O acontecimento não tinha precedentes no país: foi a primeira Igreja Nova Apostólica consagrada na Argentina.

Esse Serviço Divino foi realizado pelo Prelado José Toplisek e a congregação era composta por convidados que chegaram de diferentes pontos da província e da cidade de Buenos Aires. Alguns deles, na sua maioria famílias de imigrantes, só falavam alemão.

Um aniversário, dois encontros

Desta vez e devido ao contexto atual, para que toda a congregação pudesse fazer parte do aniversário festivo, decidiu-se realizar dois Serviços Divinos: um no sábado, dia 4, e outro, no dia seguinte. Ambos debaixo dos protocolos sanitários vigentes no município.

Romanos 8:26 foi o texto bíblico lido para o primeiro encontro: “E da mesma maneira também o Espírito ajuda as



nossas fraquezas; porque não sabemos o que devemos pedir como convém, mas o mesmo espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis.”

“Hoje estamos reunidos aqui para escutar a palavra e esperar por Cristo. O mesmo que faziam nossos irmãos há 85 anos”, expressava o Bispo Pablo Basso, que realizou o Serviço Divino do sábado. “Também naquela época oravam. Isto segue sendo fundamental. Orar deve ser a base

da nossa fé”, sublinhou o servo em seguida.

No domingo, 5 de setembro, Valentín Alsina N° 1 foi visitada pelo Apóstolo Guillermo Canessa. Nessa oportunidade a passagem bíblica foi Hebreus 3:14: “Porque nos tornamos participantes de Cristo, se retivermos firmemente o princípio da nossa confiança até ao fim.”

“É importante que possamos permanecer firmes e que não nos afastemos. Isto vale tanto para os que estão aqui, como para todos aqueles que passaram pela congregação durante estes 85 anos”, manifestou o Apóstolo.

Próximo do final, o servo citou uma frase da resenha preparada pelos irmãos da congregação: “Com a ajuda de todos foi possível a construção da Igreja”. A respeito disso, o Apóstolo exortou: “Hoje não é de outra forma. Estamos comprometidos com o Senhor e sua Obra. A Igreja é de todos. Falemos o idioma do Espírito Santo e amemos a Deus e ao próximo com todo nosso coração!”



jna conectada

A edição de outubro da revista digital JNA oferece para nossos jovens vários conteúdos interessantes que comentamos aqui brevemente.

Primeiro, a Palavra do mês, que em outubro fala de “Jesus - Amigo e irmão”. “O amor de Jesus por nós é inesgotável e permanente” foi um dos principais conceitos. A palavra deste Serviço Divino nos convidou a seguir o exemplo de Jesus, agindo segundo sua vontade por amor.



Além disso:

- Múltiplas atividades dos jovens da Argentina realizadas para o Dia de Agradecimento 2021.
- A terceira parte do evento “Conectados”, com o Apóstolo Claudio González.
- O hino “Maravilhosa Graça”, interpretado por um coro virtual.



Acesse a edição completa, disponível em:
https://bit.ly/JNARevista_2021Outubro



Cristo, nosso futuro

*“Lançando sobre ele
toda a vossa ansiedade,
porque ele tem
cuidado de vós.”*

1º Pedro 5:7

Igreja Nova Apostólica
Internacional

